



## MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO

### **MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

OBRA: Reforma Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)

#### LOCALIZAÇÃO DA OBRA

R. Irmãos Gressler, 144 - Centro, Ijuí - RS.

#### INTRODUÇÃO

Tem este por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e emprego dos materiais que farão parte da obra de reforma do prédio do CEREST, conforme planilha orçamentária e especificações técnicas dos itens de referência.

#### DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS

##### COBERTURA DA ENTRADA

Será realizada a substituição da cobertura existente por chapas de polycarbonato alveolar de 10 mm de espessura, na estrutura metálica de apoio existente.

##### COBERTURA PRINCIPAL DO PRÉDIO

A cobertura atual é composta por tesouras metálicas, vigas (terças) e caibros de madeira, com telhas metálicas de aluzinco e forro em gesso.

A reforma compreenderá a substituição integral da estrutura de madeira e das telhas, mantendo-se as tesouras metálicas existentes.

Os serviços incluirão:

- Remoção total das telhas de fibrocimento/aluzinco e do madeiramento (vigas e caibros);
- Desmontagem e remoção do forro de gesso existente, sem reaproveitamento;  
Serão instaladas 4 terças por água (total 8 unidades), em perfil:  
Perfil u enrijecido (ue) 200 x 75 x 3 mm  
Aço estrutural: astm a36 ou equivalente  
Montagem: simplesmente apoiadas sobre as tesouras metálicas existentes.

Instalação de nova cobertura metálica tipo sanduíche, composta por:

- Telha de aço galvanizado tipo galvalume, perfil trapezoidal h=40 mm;
- Núcleo isolante térmico em pir, espessura de 30 mm;
- Espessura total da chapa: 0,50 mm em cada face;
- Acabamento com pintura nas duas faces aparentes;



## MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO

- Fixação das telhas com parafusos autoatarraxantes com arruela de vedação e acabamento conforme especificação do fabricante.
- **SERÁ INSTALADA NOVA CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO DE 750L.**

### CALHAS

Deverá se feita a limpeza do limo de toda a extensão da calha pois a junção entre a calha de concreto e o tubo de queda, está com sinais de umidade, limo e infiltração.

Secar bem antes de aplicar qualquer produto.

Verificar a folga entre o cano e a calha.

Aplicar massa de cimento com aditivo impermeabilizante ao redor, criando um pequeno “funil” de escoamento.

Se o tubo encaixa bem, apenas limpar e vedar com selante PU40 na transição entre o concreto e o tubo de queda (pode ser pelo lado externo).

### IMPERMEABILIZAÇÃO DA CALHA

Aplicar argamassa polimérica impermeabilizante em duas demãos dentro da calha, inclusive na junção com o cano.

Reforçar os cantos e emendas com tela de poliéster embutida na segunda demão (evita trincas).

### FORRO EM DRYWALL

Será executada a instalação de forro em gesso acartonado (drywall) em todo o prédio, composto por estrutura metálica de perfis galvanizados tipo guia e montante, devidamente nivelada e fixada à laje ou estrutura de cobertura, conforme as normas técnicas aplicáveis. As chapas de gesso acartonado serão do tipo **ST (Standard)**, próprias para ambientes internos secos, fixadas com parafusos específicos e com tratamento de juntas através de fita e massa apropriadas, resultando em acabamento liso e homogêneo, pronto para pintura.

Nas salas do **acolhimento, enfermagem, segurança do trabalho, sala de reuniões, consultório médico, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia e assessor jurídico/assistente social**, o forro contará com isolamento acústico em lã de PET com espessura de 25 mm, visando aprimorar o conforto sonoro e térmico desses ambientes.

A lã de PET a ser utilizada é um material reciclável, atóxico, inodoro, resistente à umidade, fungos e insetos, oferecendo excelente desempenho acústico sem comprometer a leveza do conjunto.

A execução seguirá rigorosamente as boas práticas construtivas e recomendações dos fabricantes, garantindo nivelamento uniforme, fixação firme e acabamento contínuo e de alta qualidade, conforme o projeto arquitetônico e os padrões de desempenho estabelecidos.



## MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO

### MATERIAIS E PADRÕES DE EXECUÇÃO

Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade e de procedência garantida, atendendo às normas da abnt e às especificações dos sistemas construtivos adotados.

A execução deverá seguir rigorosamente as boas práticas de construção civil, observando segurança estrutural, estanqueidade, isolamento térmico e acabamento final.

Os serviços deverão ser executados por equipe técnica habilitada, sob supervisão responsável, garantindo a integridade da estrutura existente e o pleno funcionamento da edificação após a reforma.

### LIMPEZA E ENTREGA

Serão considerados como terminados os trabalhos, quando estiverem de acordo com o estabelecido no projeto e nas especificações;

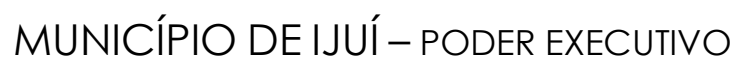
**OBS.:** O executor apresentará no momento da Ordem de Serviço, a ART de execução da obra, a relação com o nome e o correspondente número da série da CTPS, dos empregados designados para a obra assinados pelo responsável técnico, responsável pela empresa e contador. Para a liberação dos Laudos nas etapas da obra, deverá ser apresentadas cópias do relatório de empregados da GFIT completa, do mês anterior, com o comprovante do pagamento. O Diário de Obras estará sempre junto à obra, para a fiscalização do responsável técnico do município, terá a assinatura do Eng. Executor e pelo responsável pela empresa. A execução de todos os serviços citados no memorial e no orçamento será de responsabilidade da empresa contratada.

- **O prazo para a execução dos serviços será 2 meses;**
- **A empresa executora garantirá a qualidade e a funcionalidade da obra por um período mínimo de 5 anos.**

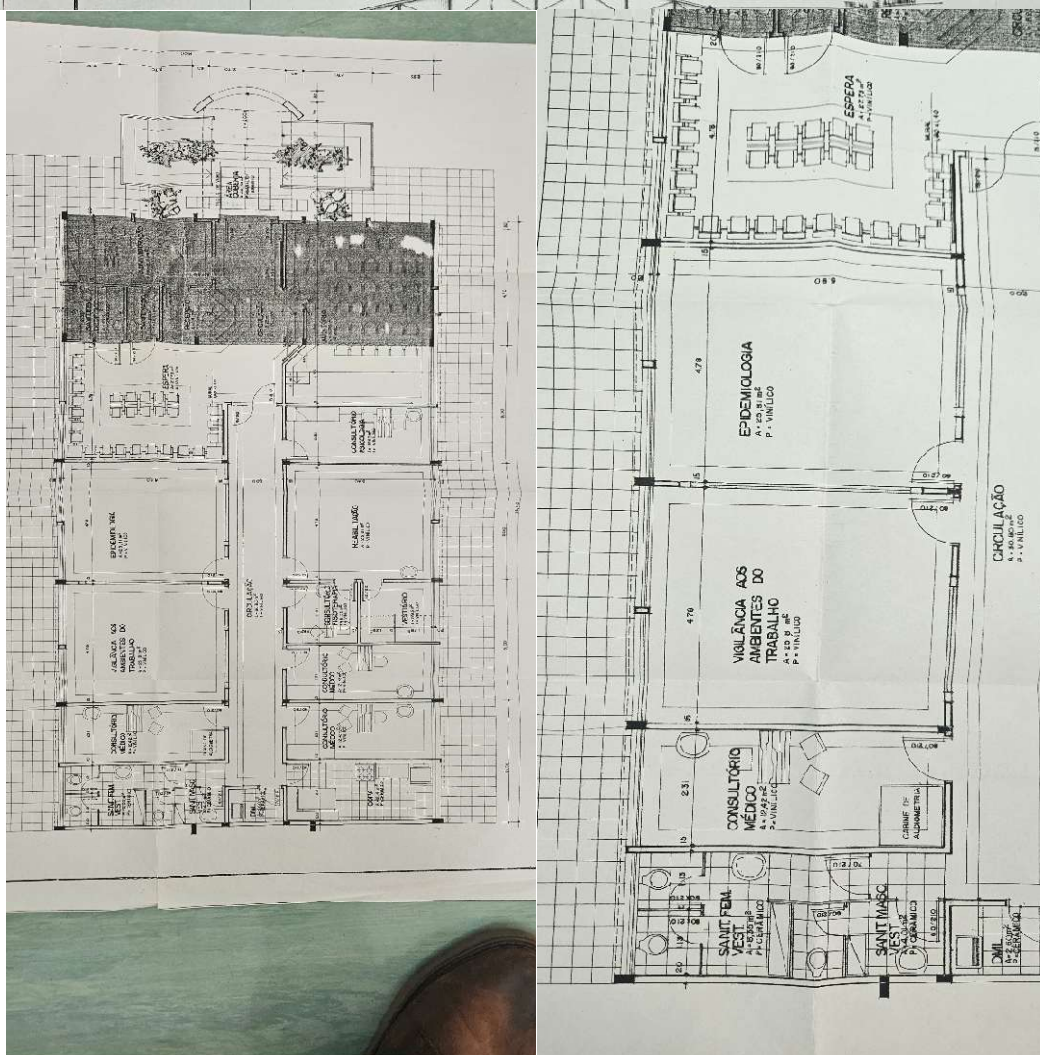
Ijuí, 18 de dezembro 2025.

---

Leonardo Rocha Andrzejki  
Engenheiro Civil  
CREA/RS: 237916



## ANEXO (Imagens e plantas)







## MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO







## MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO







## MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO

